

A (RE)CONFIGURAÇÃO DO DISCURSO CINEMATOGRAFICO NO DOCUMENTÁRIO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

Autor: Djair Brito Amorim

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Peñuela Cañizal

O projeto tem como eixo o estudo da construção do discurso audiovisual no documentário “*Jards*” [2012], de Eryk Rocha, e o diálogo que essa obra mantém com outros filmes desse diretor. Depois de analisar pormenorizadamente o *corpus*, para o exame das imagens, pretende-se utilizar as noções de “moldura”, baseada na concepção do Groupe μ ; “quadro”, com base nas formulações de Jacques Aumont; “audiovisão”, de acordo com o sentido proposto por Michel Chion; “cinema expandido”, conforme a noção de Gene Youngblood, e “passagens” ou “entreimagens”, segundo as explorações de Raymond Bellour, além de estudos de Eduardo Peñuela Cañizal sobre análises fílmicas, complementadas pelas concepções de confluências de novas narrativas e linguagens nos meios audiovisuais propostas por Arlindo Machado (ensaio audiovisual); André Parente (filme de artista); Bill Nichols (modos do documentário), e Katia Maciel (transcinemas), que propõem o estudo pelo viés dessas acepções. O objetivo da pesquisa é estudar as imagens, a linguagem, a narrativa, a luz, o som, etc., no documentário musical “*Jards*”, no contexto do cinema brasileiro e a sua relação com o cinema documentário em geral. Dessa forma, acredito que, pela sua singularidade, a obra de Eryk Rocha seja uma referência para o estudo do documentário. Portanto, dentro do campo de estudo do audiovisual, o projeto pretende contribuir para o conhecimento da análise cinematográfica, uma vez que a obra fílmica de Eryk Rocha ainda é pouco estudada. Assim, a escolha do *corpus* poderá contribuir para uma avaliação do sistema de valores socioculturais do país.

Apoio PROSUP-CAPES